

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, NATURAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS NATURAIS/BIOLOGIA
CAMPUS DE PINHEIRO

JOSÉ MARIA DA LUZ SODRÉ JÚNIOR

A INFLUÊNCIA DO ENEM NO ENSINO MÉDIO: uma reflexão referente às
práticas de ensino e desafios dos professores em Pinheiro - MA

Pinheiro

2018

JOSÉ MARIA DA LUZ SODRÉ JÚNIOR

A INFLUÊNCIA DO ENEM NO ENSINO MÉDIO: uma reflexão referente às práticas de ensino e desafios dos professores em Pinheiro - MA

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Ciências Naturais da Universidade Federal do Maranhão, para a obtenção do título de licenciatura em Biologia.

Orientadora: Prof.^a Me. Maria de Fátima Sousa Silva.

Pinheiro

2018

Sodré Júnior, José Maria da Luz.

A influência do Enem no ensino médio: uma reflexão referente às práticas de ensino e desafios dos professores em Pinheiro – MA / José Maria da Luz Sodré Júnior. - 2018.

38 f. il.

Orientadora: Prof.^a. Dr.^a. Maria de Fátima Sousa Silva.

Monografia (Graduação) – Curso de Licenciatura em Ciências Naturais, Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro, 2018.

1. Enem. 2. Prática pedagógica. 3. Ensino e aprendizagem. I. Silva, Maria de Fátima Sousa. II. Título.

CDU: 373.5:37.013(812.1)

JOSÉ MARIA DA LUZ SODRÉ JÚNIOR

A INFLUÊNCIA DO ENEM NO ENSINO MÉDIO: uma reflexão referente às práticas de ensino e desafios dos professores em Pinheiro - MA

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Ciências Naturais da Universidade Federal do Maranhão, para a obtenção do título de licenciatura em Biologia.

Aprovado em: / /

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Maria de Fátima Sousa Silva (Orientadora)
Universidade Federal do Maranhão – Campus de Pinheiro

Prof. Me. Hellen José Daiane Alves Reis
Universidade Federal do Maranhão – Campus de Pinheiro

Prof. Me. Roberto Santos Ramos
Universidade Federal do Maranhão – Campus de Pinheiro

Prof. Dr. Hilton Costa Louzeiro (Suplente)
Universidade Federal do Maranhão – Campus de Pinheiro

A Deus e a minha mãe Rozilene Rodrigues.

AGRADECIMENTOS

A Deus, autor da minha vida, por sempre me proteger e guiar meus passos nessa caminhada diária na construção desse trabalho.

A minha grandiosa mãe, Rozilene Rodrigues, que não reservou esforços para realização desse sonho, sem seu incentivo, dedicação e amor não seria possível tal realização.

Aos professores da UFMA, por terem me proporcionado aprendizado e busca frequente de conhecimento ao longo de todo o curso.

A minha orientadora, Prof.^a Maria de Fátima Sousa Silva, pela compreensão, incentivo e dedicação no decorrer de todo estudo. Agradeço o valioso crescimento e aprendizado na consolidação deste trabalho.

Aos meus amigos de curso, pelo apoio, momentos de descontração, que fizeram esses quatro anos de faculdade, não só de construção de conhecimentos, mas também de amizade.

A todos que contribuíram de forma direta e indireta para na minha formação profissional, meu muito obrigado.

RESUMO

Este trabalho consiste num estudo referente ao Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e sua influência nas práticas e metodologias dos professores desse nível educacional na cidade de Pinheiro – MA. A pesquisa é de natureza qualitativa, com elementos quantitativos, tendo como sujeitos participantes os professores do ensino médio, essa pesquisa desenvolveu-se em três etapas: na primeira etapa fez-se revisão bibliográfica como suporte teórico, metodológico e científico para o estudo; na segunda etapa, pesquisa de campo, com aplicação de questionário com questões abertas e fechadas; na terceira etapa fez-se análise e discussão dos dados e conclusão. Os resultados apontam que o ENEM influencia a prática pedagógica em sala de aula, ao propor objetivos no ensino das disciplinas, na metodologia de trabalho; na escolha dos conteúdos a serem trabalhados, mostrou também que os professores participantes, buscam estratégias de ensino para desenvolver as competências e habilidades nos seus alunos, por compreender a importância dos mesmos ingressar tanto no ensino superior, quanto no mercado de trabalho. No entanto, enfrentam muitos desafios, como o tempo limitado em decorrência da grade curricular e a falta de interesse dos alunos em realizar o exame, que por vezes os impedem de exercer melhor seu trabalho bem como propiciar melhor aprendizado. A pesquisa suscita reflexão que possa se traduzir em melhoria no sistema educacional da região, bem como na oferta de formação continuada para aos professores.

Palavras-chave: ENEM. Prática pedagógica. Ensino e aprendizagem.

ABSTRACT

This work consists of a study about the National High School Examination - ENEM and its influence on the practices and methodologies of the teachers of this educational level in the city of Pinheiro - MA. The research is of a qualitative nature, with quantitative elements, having as subjects the high school teachers, this research was developed in three stages: in the first stage a bibliographic review was made as a theoretical, methodological and scientific support for the study; in the second stage, field research, with questionnaire application with open and closed questions; in the third stage, data analysis and discussion and conclusion were made. The results indicate that the ENEM influences the pedagogical practice in the classroom, when proposing objectives in the teaching of the disciplines, in the methodology of work; in the choice of contents to be worked, also showed that the participating teachers seek teaching strategies to develop the skills and abilities in their students, because they understand the importance of them to enter both higher education and the labor market. However, they face many challenges, such as the limited time due to the curriculum and the lack of interest in the students to take the exam, which sometimes prevent them from exercising their work better and providing better learning. The research provokes reflection that can be translated into improvement in the educational system of the region, as well as the provision of continuous training for teachers.

Keywords: ENEM. Pedagogical practice. Teaching and learning.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Influência do ENEM no Ensino.....	25
Tabela 2 – Contribuição do ENEM para a formação do aluno	26
Tabela 3 – O ENEM no processo educativo	27
Tabela 4 – Reformulações ocorridas no ENEM.....	28

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Maranhão em relação ao Brasil, em destaque a cidade de Pinheiro em relação ao Maranhão.....	19
Gráfico 1 – Visão dos professores acerca do ENEM ser uma boa forma de avaliar a Educação Básica	23
Gráfico 2 – Utilizam estratégias de ensino específicas para o exame do ENEM.....	24
Gráfico 3 – Conhecem a média da sua escola ano exame do ENEM.....	29
Gráfico 4 – A média do ENEM e sua repercussão entre a escola pública e a particular.	30

LISTA DE SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DCNEN	Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
IES	Instituições de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
MEC	Ministério da Educação e Cultura
PCN's	Parâmetros Curriculares Nacionais
PCNEM	Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio
PNE	Plano Nacional de Educação
ProUnI	Programa Universidade para Todos
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
SEDUC	Secretaria de Estado de Educação
SiSU	Sistema de Seleção Unificada
UFMA	Universidade Federal do Maranhão

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	OBJETIVOS	14
2.1	Geral	14
2.2	Específicos	14
3	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
4	PROCEDIMENTO METODOLÓGICO	19
4.1	Área de estudo	19
4.2	Descrição das escolas alvo da pesquisa	20
4.2.1	C.E. José de Anchieta	19
4.2.2	C.E. Professor Ruben Almeida	20
4.3	Metodologia	21
5	RESULTADOS E DISCURSSÃO	22
5.1	Os sujeitos participantes da pesquisa	22
5.2	O ENEM como forma de avaliar a educação básica	22
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
	REFERÊNCIAS	34
	APÊNDICES	36

1 INTRODUÇÃO

Uma das metas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é influenciar e orientar a melhoria do Ensino Médio, por isso tornou-se um instrumento de avaliação dessa modalidade de ensino; no contexto educacional brasileiro o ENEM é o principal meio de acesso ao ensino Superior para milhares de estudantes no país, sendo as Universidades Federais as mais requisitadas pelos estudantes. Desse modo provoca uma grande mudança na educação nacional. Conforme Andriola (2011), o Ministério da Educação (MEC) elabora anualmente um modelo de prova multidisciplinar em que o aluno precisa adquirir conhecimento dos conteúdos, ao invés de decorar fórmulas, regras e conceitos, ou seja, o aluno precisa desenvolver competências de relacionar os fatos cotidianos aos diversos conteúdos e suas tecnologias de trabalho no decorrer do ensino médio.

Nesse contexto, é interessante refletir sobre a importância do professor no processo de aprendizagem dos estudantes no decorrer do ensino médio em relação ao exame do ENEM, bem como as repercussões e a relevância que tal prova tem refletido em suas práticas pedagógicas na sala de aula.

Reportando esta temática para a cidade de Pinheiro, em que existe um Campus da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) na qual oferece cursos em áreas diversas, como: Medicina, Enfermagem, Engenharia de Pesca, Biologia, Filosofia, Educação Física entre outros, ressalta a importância dos estudantes desta cidade se capacitarem para ingressarem nessa instituição de ensino, pois como forma de acessar as diversas áreas de conhecimento dos cursos oferecidos, haja vista a referência de ensino enquanto instituição no país.

O interesse pela temática em discurso para a realização deste trabalho de TCC está relacionado ao fato de ter cursado o ensino médio na rede pública de ensino da cidade de Pinheiro, bem como a experiência de realizar o exame do ENEM ao término do 3º ano do ensino médio do qual foi a ponte de acesso ao ensino superior nesta instituição de ensino.

A partir da compreensão da importância do ENEM como ponte de ingresso nas Universidades, como também a influência do professor como mediador do ensino nesse processo, surgiu as questões que norteiam o trabalho. Qual a influência do ENEM nas práticas pedagógicas dos professores do Ensino Médio na cidade de Pinheiro Maranhão? Quais os principais desafios enfrentados pelos docentes no processo de ensino aprendizagem dos alunos referente ao exame do ENEM?

Este trabalho se configura como pesquisa qualitativa, porém contendo alguns elementos quantitativos que conforme Minayo (2003, p. 22), “[...] o conjunto de dados

quantitativos e qualitativos não se opõe, ao contrário, esses dados se completam, pois, a realidade que eles abrangem exclui a dicotomia e interage dinamicamente”. Com essa concepção, pode-se perceber que a pesquisa qualitativa não exclui a utilização de dados quantitativos, ou seja, se complementam dependendo da pesquisa e dos autores que a fundamentam.

Este trabalho avaliou as influências e repercussões que o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) tem produzido na prática docente dos professores do Ensino Médio, visto que a vida de milhões de estudantes é influenciada anualmente por essa prova. A pesquisa foi realizada em duas escolas da rede pública da cidade de Pinheiro MA, com professores do 1º 2º e 3º ano do ensino médio das disciplinas que abrangem as competências e habilidades adotadas como parâmetros pelo exame do ENEM.

Considerando a repercussão e relevância social do exame do ENEM, a importância da UFMA enquanto instituição de ensino superior na cidade de Pinheiro MA, bem como os desafios de ingresso em qualquer curso oferecido por esta universidade, achou-se fundamental refletir sobre a temática do presente estudo.

Em 2006 o MEC divulgou as orientações de uso dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM) como parâmetro primando pela a interdisciplinaridade no ensino. Desse modo o ENEM, os PCNEM e as Orientações Curriculares para o Ensino Médio apontam numa mesma direção de ensino e avaliação. Nesse contexto é interessante refletir sobre as influências do ENEM na aprendizagem dos alunos do ensino médio, visto que, a cada ano aumenta o número de estudantes que tem buscado no exame do ENEM a oportunidade democrática de garantir uma vaga em uma universidade de boa qualidade.

Com isso, o ENEM tem ganhado credibilidade entre as Instituições de Ensino Superior (IES), em que as IES utilizam a nota total ou parcial do ENEM no processo seletivo para o egresso dos participantes. Todavia, em decorrência desse exame ser cada vez mais importante para o aluno que pretende entrar no Ensino Superior, considera-se relevante refletir sobre tal prova, já que gera mudança nas práticas pedagógicas dos professores do ensino médio.

Mais vale ressaltar que as escolas privadas sempre dominam o quadro geral com as melhores médias no ENEM, conseqüentemente maior acesso as universidades, dessa forma os alunos das escolas públicas ficam com menos oportunidades de ingressar num curso superior. Com isso, o papel do professor do ensino médio em escolas públicas deve ser discutido, levando em consideração o baixo índice de acesso de estudantes dessas escolas à universidade pública principalmente as da região em estudo.

Neste contexto, é fundamental que os educadores explorem os conteúdos ensinados e as habilidades e competências que necessitam ser desenvolvidas pelos educandos durante a escolarização, visto que, o ENEM contempla questões que avaliem o conhecimento dos candidatos adquiridos nesse processo.

Esse estudo é importante, uma vez que através dele será possível saber em que aspectos as práticas pedagógicas dos professores do ensino médio, estão sendo influenciadas pelo exame do ENEM, assim contribuindo para um melhor aproveitamento dos alunos nas respectivas provas, além de favorecer o acesso ao conhecimento e ao desenvolvimento de habilidades e competências para o exercício da cidadania.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Analisar a influência do ENEM nas práticas pedagógicas dos professores do Ensino Médio em Pinheiro – MA.

2.2 Específicos

a) reconhecer as concepções de ensino e de aprendizagem que orientam as práticas pedagógicas dos professores ao ENEM;

b) identificar as metodologias e estratégias no ensino médio e sua implicação no desenvolvimento das competências dos alunos para realização do exame do ENEM;

c) caracterizar a relação entre a prática docente dos professores e os referenciais curriculares nacionais para o ensino médio e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O exame do ENEM foi criado em 1998 com objetivo de avaliar o desempenho do estudante ao fim da escolaridade básica, visando a aferir o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao exercício pleno da cidadania. Atualmente, a prova é interdisciplinar e contextualizada, buscando colocar o aluno diante de situações-problema para determinar não apenas se ele conhece os conceitos, mas se sabe aplicá-los (ANDRIOLA, 2011).

O MEC é responsável pela formulação e direcionamento desse exame, no qual ao longo dos anos elevou o papel do ENEM para promover o acesso ao ensino superior. Vale ressaltar que a princípio, apenas algumas universidades particulares aceitavam a nota do ENEM como processo de seleção, posteriormente surgiram outros programas associados ao ENEM, entre eles o Programa Universidade para Todos (ProUni). As provas aplicadas desde 2009 são constituídas por Redação e provas objetivas divididas em quatro áreas de conhecimentos: Linguagens e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; e Ciências Humanas e suas Tecnologias. Cada área é avaliada por uma prova composta de 45 questões objetivas, totalizando 180, sendo que as quatro provas e a Redação são aplicadas durante dois dias.

De acordo com o documento básico do ENEM (BRASIL, 2002), a prova é de caráter inovador, visto que suas questões são organizadas em torno de situações-problema, com características interdisciplinares e de contextualização, aproximando de situações do cotidiano. Esse sistema de avaliação (ENEM) tem como referência a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), as Orientações Curriculares para o Ensino Médio, a Reforma do Ensino Médio e as Matrizes Curriculares de Referência para o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). (RELATÓRIO PEDAGÓGICO ENEM 2011-2012).

Diante disso, o ENEM induz o Ensino Médio a adotar uma proposta pedagógica voltada para o desenvolvimento de competências indispensáveis para o cidadão da atual sociedade globalizada. Assim a educação é uma das bases de desenvolvimento da sociedade brasileira, sendo o ENEM um dos principais meios de acesso às universidades públicas e privadas do Brasil.

No artigo 35 da LDB (1996), diz que o Ensino Médio é a etapa final da educação básica, tendo como finalidades:

[...] I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos; II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina. [...]. (BRASIL, 1996).

Assim sendo, o aluno que finaliza a formação básica deve ser sujeito produtor de conhecimento, participante do mundo do trabalho e exercer sua cidadania plena. De acordo com o documento da BNCC, o conjunto de competências específicas e habilidades para o Ensino Médio reafirmam as competências gerais da Educação Básica, e pretende subsidiar os sistemas de ensino e as escolas a construírem currículos e propostas pedagógicas diversificadas. A flexibilidade deve ser tomada como princípio obrigatório pelos sistemas e escolas de todo o País, asseguradas as competências e habilidades definidas na BNCC do Ensino Médio, que representam o perfil de saída dos estudantes dessa etapa de ensino.

Portanto, cabe aos sistemas e às escolas adotar a organização curricular que melhor responda aos seus contextos e suas condições: áreas, inter aéreas, componentes, projetos, centros de interesse etc. Independentemente da opção feita, é preciso “romper com a centralidade das disciplinas nos currículos e substituí-las por aspectos mais globalizadores e que abranjam a complexidade das relações existentes entre os ramos da ciência no mundo real” (DCN, 2013, p. 183). Com base nestas ideias, o Ensino Médio propõe mudanças curriculares com o intuito de fazê-las repercutir na escola e incidir diretamente na prática dos professores. Vale refletir sobre o ensino praticado hoje nas escolas, pois o que se espera do Ensino Médio é que este propicie o desenvolvimento de competências no aluno, pautado no exercício constante de mobilização dos conhecimentos em situações-problema complexas, mediado pela ação pedagógica do professor.

Conforme Castro (2007), os poucos alunos que logram completar o ensino médio e ingressam no ensino superior não possuem o domínio das competências e habilidades que deveriam adquirir na educação básica, tais como capacidade de leitura, de solução de problemas, de fazer uso de informações e conhecimentos científicos, para resolver questões e enfrentar os desafios de um mundo cada vez mais complexos.

Em consonância, há um sistema educacional preocupado em formar alunos para atenderem a essas demandas, para que estejam aptos a lidar com os movimentos contínuos de mudanças e instabilidade. Postura evidenciada na LDB ao determinar que “a educação básica tem por finalidades desenvolver o aluno, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores” (BRASIL, 1996, art. 22). Esse cenário político projeta-se sobre o professor na medida em que se considera sua “[...] prática pedagógica uma prática profissional que reflete as mudanças que envolvem o contexto social” (PIUNTI; OLIVEIRA, 2011, p. 655).

Segundo Perrenoud (2000, p. 26):

Organizar e dirigir situações de aprendizagem é manter um espaço justo para tais procedimentos. É, sobretudo, despende de energia e tempo e dispor das competências profissionais necessárias para imaginar e criar outros tipos de situações de aprendizagem, que as didáticas contemporâneas encaram como situações amplas, abertas, carregadas de sentido e de regulação, as quais requerem um método de pesquisa, de identificação e de resolução de problemas.

O autor reforça a tese, relatando que conhecer os conteúdos a serem ensinados é a menor das coisas, quando se instrui alguém, pois a competência pedagógica consiste de um lado, em relacionar os conteúdos a objetivos e, de outro, a situações de aprendizagem. Freire (2015), em suas considerações sobre a prática educativa, aponta que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua própria produção ou a sua construção, o qual propõe que quando o professor entra em uma sala de aula, deve estar aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, a suas inibições; um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa de ensinar.

Nesse contexto a pesquisa irá enfatizar o papel do professor do ensino médio referente às metodologias, estratégias e práticas pedagógicas voltadas para o exame do ENEM, haja vista que a maioria das vezes o interesse dos alunos pela disciplina está diretamente associado à atitude do docente, ou seja, o modo de mediar o ensino, a relação com os alunos e o diálogo, bem como a capacidade de estimulá-los. A respeito dessa ênfase ressalta Lopes (1996, p. 111):

[...] Cabe ao professor o desafio de transformar sua prática pedagógica de modo a garantir um espaço de interação em que haja a possibilidade de participação e troca de todos os alunos, sem privilegiar apenas aqueles que destacam nas iniciativas ou verbalizações. É fundamental nessa interação que o professor assuma o papel de interlocutor mais experiente, contribuindo efetivamente para que todos os alunos indistintamente, consigam apropriar-se dos conhecimentos [...].

Nessa vertente, sobre a prática docente em diferentes contextos, seja social, histórico, ideológico, cultural, o professor adquire novos conhecimentos, reconstrói e (re) significa sua prática. Com essa tese vale destacar o que afirma Mello (1998), o professor manifesta-se

enquanto profissional responsável por uma atividade complexa e sobre a qual reflete constantemente, sendo que a base da docência implica construir conhecimento sobre seu trabalho e conduzir o educando a uma constante transformação e interação. Nogueira (2010), em sua concepção sobre a aprendizagem aponta que “[...] a instrumentalização do professor é o diferencial para possibilitar um ensino atual e adequado às necessidades do aluno e de nossos tempos”. Sendo assim, rompe com o modelo de educação tradicional, quebra paradigmas, posturas, conceitos e métodos ineficientes para atender a esse novo aprendiz que interage de maneira rápida em seus diferentes meios sociais. O autor ressalta que:

[...] Criar em cima dessa hipótese uma reflexão sobre como encará-la, buscando estudos e possibilidades de soluções, muito mais voltadas ao método, à forma, a abordagem e a práxis educacional do que gerar novos conceitos teóricos a respeito dessa problemática, que mesmo com toda sua validade não é acessada e, principalmente, empregada pela grande massa de educadores em nosso país. [...] (NOGUEIRA, 2010, p. 32).

Mediante isso, o docente produz conhecimento quando ensina, assim investigando seu próprio trabalho, levando o melhor desempenho em sua função de educar. Para tanto, é preciso que haja uma formação adequada para a atuação em sala de aula, em que prevaleça a autonomia didática no desenvolvimento de conteúdos flexíveis e constantemente atualizados, haja reflexão sobre a aprendizagem dos alunos e metodologias adequadas ao ensino. Nessa concepção sobre aprendizagem vale ressaltar o que diz Nogueira:

[...] Em nossas pesquisas práticas que parecem demonstrar resultados, encontramos vários exemplos isolados, mas o que mais encontramos como “sucesso” foram os trabalhos realizados pelos alunos que envolviam um desprendimento das formas clássicas de pesquisa, ou seja, normalmente os trabalhos realizados com experimentação, pesquisa de campo, construção de protótipos e/ou maquetes com sucata, representações, dramatizações etc. provaram ser eficientes tanto em termos de resultados de aprendizado como em motivação dos alunos [...] (NOGUEIRA, 2010, p. 33).

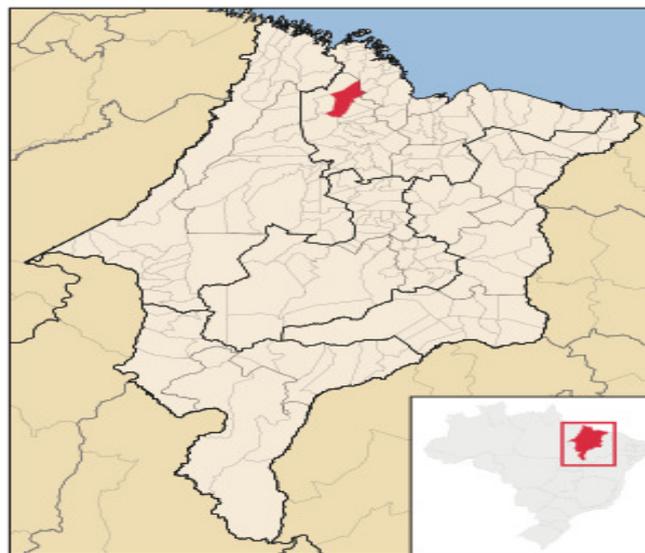
Conforme o autor acima, se observa que trabalhar em sala de aula com instrumentos que favoreça uma prática, ou seja, algo que ultrapasse os conceitos contidos nos livros, além de melhorar o desenvolvimento da aprendizagem nos alunos, promove maior interesse e motivação. Considerando que esta pesquisa versa sobre o exame do ENEM, o que implica na importância do professor e suas práticas pedagógicas na sala de aula, apesar de nos últimos anos ter aumentado os discursos referente ao exame do ENEM, no entanto é interessante refletir se este ensino está atendendo a demanda dos alunos, que estão nesse nível de ensino. O trabalho tem relevância social e científica, uma vez que irá discutir um tema que faz parte do sistema de ensino para os que pretendem ingressar num curso superior por meio do ENEM, além de publicação e abertura para futura investigação da temática.

4 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

4.1 Área de Estudo

A pesquisa foi realizada na cidade de Pinheiro – Ma conforme ilustra a imagem na figura 01, trata-se de uma abordagem qualitativa, porém contendo alguns elementos quantitativos, o público alvo foi os professores dos três turnos de duas escolas públicas do Ensino Médio: O Centro de Ensino Ruben Almeida e Centro de Ensino José de Anchieta. Quanto à escolha da amostra da pesquisa, de abordagem qualitativa, o universo a ser investigado de acordo com Silveira e Córdova (2009, p. 31): “[...] não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. [...]”. Em relatos preliminares, os alunos destas escolas no decorrer dos anos vêm participando do exame do ENEM.

Figura 1: Maranhão em relação ao Brasil, em destaque a cidade de Pinheiro em relação ao Maranhão



Fonte: Abreu (2006)

4.2 Descrição das escolas alvo da pesquisa

4.2.1 C.E José de Anchieta

O Centro de Ensino José de Anchieta está localizado na Rua Tiradentes 313, Centro, no Município de Pinheiro MA, foi fundado em 17 de março de 1974, recebe esse nome em homenagem ao padre José de Anchieta, devido ao processo de educação dado por ele. A escola conta ainda com quatro anexos, situado nos povoados de Santa Sofia, São Caetano, Santa Vitória e Fortaleza. A escola é construída de alvenaria, possuem 12 salas de aulas todas climatizadas, possui sala dos professores, sala de diretoria, laboratório de informática,

biblioteca, sala de leitura, acesso à internet, sala de recursos multifuncionais para atendimento educacional especializado (AEE), além da despensa, almoxarifado, cozinha, refeitório local aonde é servido o lanche, contendo um bebedouro disponível para todos os alunos.

A escola possui também banheiro acessível para alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, bem como pátio coberto, quadra de esporte, área verde, dependências e vias adequadas a alunos com necessidades especiais.

A Escola pertence a rede Pública Estadual do Ensino médio, administrada pela SEDUC (Secretaria de Estado de Educação) do Estado do Maranhão, e sua gestão escolar funciona nos três turnos; formado um diretor geral, diretora adjunta e coordenadora pedagógica. Atualmente a escola possui 998 alunos matriculados todos no ensino médio. O quadro docente da escola é composto por (50) professores. Dentro desse quadro de organização da escola também possui outros funcionários os quais são distribuídos de acordo com a função e cargo de cada um.

Segundo as informações por parte dos profissionais, a escola se disponibiliza aos sábados com reforço preparatório para o ENEM, iniciativa da própria escola, as aulas são gratuitas e ministradas pelos professores da escola sem fins lucrativos, tal ação visa buscar melhor desempenho dos seus alunos no exame do ENEM.

4.2.2 C.E Professor Rubem Almeida

O Centro de Ensino Prof^o. Rubem Almeida, está localizado na rua Maria Paiva, Santa Luzia, no Município de Pinheiro MA, funciona em um prédio cedido pelo município. A escola possui cinco salas de aulas, sala dos professores, sala de diretoria, biblioteca e acesso à internet. A escola possui também despensa, almoxarifado, cozinha com bebedouro para todos os alunos. A escola também possui banheiros dentro do prédio com acessibilidade para alunos com deficiência ou mobilidade reduzida. Possui também o pátio coberto, onde são realizados os eventos, dependências e vias adequadas a alunos com necessidades especiais. É uma Escola Pública Estadual do Ensino Médio, é administrada pela SEDUC do Estado do Maranhão. Quanto a gestão da escola, funciona nos turnos: matutino e vespertino, composta por: um diretor geral, uma secretária e uma coordenadora pedagógica ao qual atuam diretamente na direção da escola. Atualmente são 300 alunos matriculados no ensino médio. O quadro de professores é composto por 18 docentes de diferentes áreas do conhecimento.

4.3 Metodologia

No primeiro momento foi realizada revisão bibliográfica ao longo de todo o trabalho de pesquisa como forma de fundamentar seu objeto, além de fornecer respaldo teórico, metodológico e científico para o estudo. No segundo momento se consolidou a pesquisa de campo, os instrumentos para coleta de dados foi o questionário estruturado com questões abertas e fechadas para os professores. Segundo Richardson (2012), o questionário é uma forma eficiente de descrever e observar as características de determinadas variáveis de um grupo social. A respeito do uso do questionário numa pesquisa Gil (2011, p. 121) também enfatiza que: “O questionário é uma técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações”. Nessa perspectiva os questionários para os professores, buscou coletar dados referentes às características dos aspectos pessoais e profissionais, bem como as informações referentes à temática da pesquisa.

Num terceiro momento, fez-se análise e discussão dos resultados, a partir da abordagem qualitativa, a parte interpretativa, recorreu-se ao uso da técnica de análise de conteúdo defendida por Bardin (2011). Para Franco (2008, p. 19) esta técnica tem como ponto de partida “[...] a mensagem, seja ela verbal (oral ou escrita), gestual, silenciosa, figurativa, documental, pois necessariamente, ela expressa um significado e um sentido”.

Nessa perspectiva, a pesquisa qualitativa permite um estudo detalhado de um determinado fato, objeto, grupo de pessoas e fenômeno social, pois de acordo com Oliveira (2010, p. 59), “[...] é uma tentativa de explicar com profundidade o significado e as características das informações obtidas no decorrer da pesquisa”. Nessa direção teórica, os dados obtidos por meio dos questionários respondidos pelos professores das duas escolas pesquisadas, trouxeram as informações necessárias para interpreta-las, problematiza-las dialogando com os autores que fundamentam a pesquisa.

5 RESULTADOS E DISCURSSÃO

Conforme já citado, o estudo gira em torno de analisar a influência do ENEM nas práticas pedagógicas dos professores do Ensino Médio em Pinheiro – MA, bem como suas metodologias e estratégias de ensino em sala de aula. Após a realização da pesquisa de campo com aplicação dos questionários destinados aos participantes da pesquisa, fez-se análise dos dados referente a influência e contribuição dos docentes para os alunos participantes do ENEM. Os dados encontrados na pesquisa são apresentados em forma de tabelas, gráficos e texto discursivo.

5.1 Os sujeitos participantes da pesquisa

Por meio do questionário foi possível também caracterizar o perfil profissional dos professores entrevistados. Vale ressaltar que participaram da pesquisa os professores das quatro principais áreas que abrangem o ENEM: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, incluído a redação, Ciências Humanas e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias.

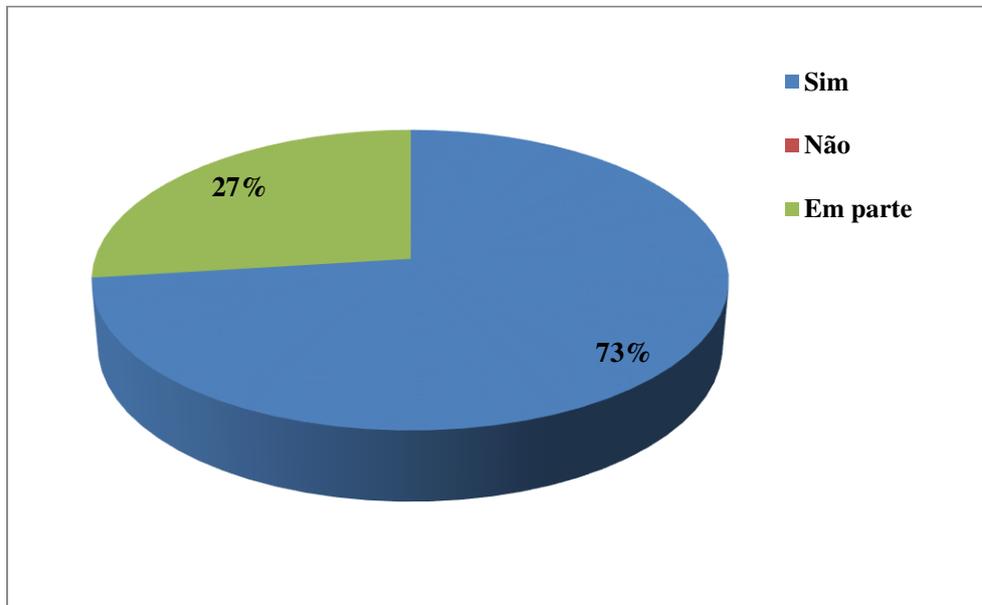
Em relação à formação inicial, 100% dos professores possui nível Superior, desta forma estes profissionais atendem o básico proposto pela LDB (1996, art. 62): “A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior”. Vale ressaltar que 67% dos entrevistados possui Pós-graduação. Em relação aos locais de formação dos professores, os dados mostram que 73% realizaram a formação inicial em Instituições de Ensino Superior do Estado do Maranhão, sendo que 67% em instituições públicas de ensino superior (UEMA ou UFMA), e ainda 34% no município de Pinheiro - MA, *locus* da pesquisa. Os demais realizaram a formação inicial em outros estados do Brasil. Todos os informantes relatam que possuem bastante experiência na Educação Básica, 87% desses professores atuam há mais de cinco anos no Ensino Médio

5.2 ENEM como forma de avaliar a educação básica

Tendo em vista que o ENEM nos últimos anos passou a ser a principal porta de entrada para o ensino superior no Brasil, além de avaliar o nível de aprendizado dos alunos ao final do ensino médio, achou-se interessante destacar as opiniões dos professores sobre o exame.

O gráfico1, a seguir demonstra as respostas dos professores quando indagados suas opiniões referentes “o ENEM como forma de avaliar a educação básica”.

Gráfico 1 – Visão dos professores acerca do ENEM ser uma boa forma de avaliar a Educação Básica



Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

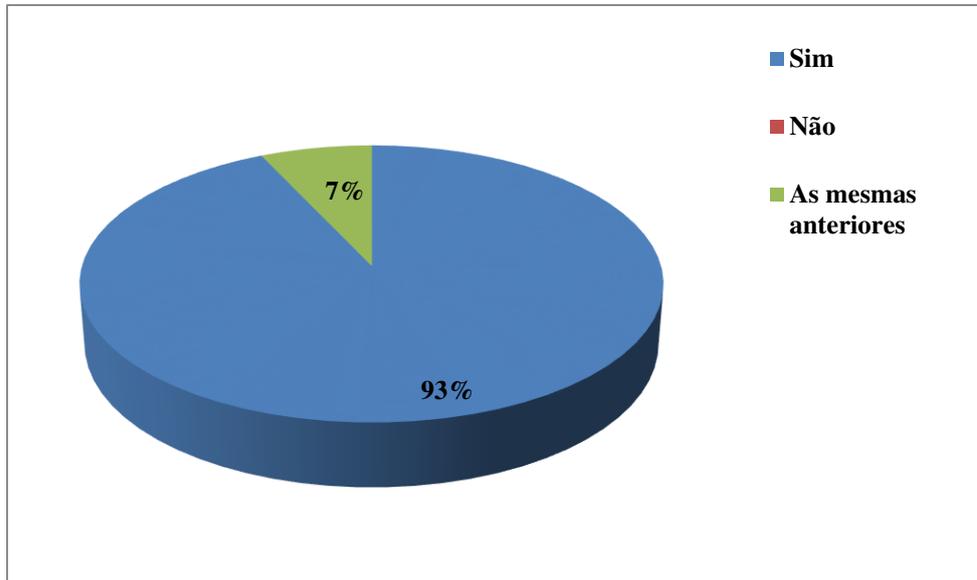
Observa-se nesta questão que todos os professores consideram o ENEM como um aspecto positivo conforme o ilustrado no gráfico, em que 73% dos professores aprovam e 27% aprovam de forma parcial o referido exame. Vale destacar que nenhum dos professores marcou na opção “NÃO”.

Com base nos dados, o ENEM tem papel fundamental no processo de ensino da educação básica, na qual coloca o ensino médio como centro do processo e o professor como mediador, assim pretende-se que o aluno desenvolva competências e habilidades mediante situações didáticas desafiadoras. Em face dessa realidade e dos desafios enfrentados em sala de aula é preciso que os professores utilizem metodologias e estratégias adequadas ao ensino, levando a busca de uma melhor qualidade na educação.

Pautando nessa ideia, questionou-se quanto as “competências e habilidades” dos alunos, bem como se eles (professores) utilizam alguma estratégia específica de ensino voltada para preparação do exame do ENEM.

Segue o gráfico 2, referente as respostas dos professores para esta questão.

Gráfico 2 – Utilizam estratégias de ensino específicas para o exame do ENEM



Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

Percebe-se que quase todos os professores utilizam alguma estratégia voltada para o ENEM, como demonstra o gráfico, que 93% dos professores responderam que sim e apenas 7% não recorrem a novas estratégias de ensino. Nesta questão, nenhum dos professores marcou a opção ‘Não’ conforme a figura.

Conforme Nogueira (2010), sobre a aprendizagem, a didática do professor é o diferencial para possibilitar o ensino atual adequado às necessidades do aluno da sociedade contemporânea. O ENEM assume um importante papel em relação ao currículo institucional nesta etapa escolar, pois requer que ao final da educação básica o aluno esteja preparado para ter uma participação ativa e crítica na sociedade, além de ser inserido tanto para ingressar no ensino superior, quanto para o mercado do trabalho.

Assim o professor, como mediador do processo ensino aprendizagem é um elemento preponderante para tornar possível esse processo. Na perspectiva de compreender a repercussão do ENEM nas práticas de ensino dos professores, questionou-se se o ENEM influenciou ou influencia as atuais práticas de ensino desses professores em exercício. A tabela 1 a seguir ilustra as informações referentes a tal questionamento. Assim 87% dos professores responderam que “SIM”, o exame influencia sua prática de ensino e 13% consideram que o exame influencia apenas ‘EM PARTE’ suas práticas de ensino. A partir das respostas dos profissionais entrevistados, foi possível identificar as concepções de ensino e de aprendizagem que orientam suas práticas pedagógicas que são influenciadas pelo ENEM.

Para essa questão recorreu a técnica de análise de conteúdo, para interpretar as falas dos docentes considerando as categorias de frequência. Conforme apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Influência do ENEM no Ensino

Aspectos da Prática do Professor	%
Na metodologia de ensino	87 %
Ao propor objetivos de ensino da sua disciplina	67 %
Na escolha dos conteúdos	67 %
No processo de avaliação	53%
Não influenciou em nada	-

Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

Os dados da Tabela 1 foram indicados considerando a frequência das escolhas, conforme os autores que fundamentam a pesquisa. Desta forma, observa-se que na opinião dos professores a maior influência do ENEM é na metodologia de ensino conforme demonstra 87% das respostas, em seguida 67% dos participantes consideram tanto os objetivos de ensino para suas disciplinas, quanto a escolha dos conteúdos. Já o quarto aspecto 53% dos participantes, consideram as mudanças no processo de avaliação. Ressalta-se que nenhum professor marcou a opção “não influenciou em nada”, conforme mostrado na tabela.

Com base nos dados, a influência do ENEM no ensino é determinante em suas metodologias, objetivos, conteúdos e avaliação no dia a dia em sala de aula. Isso implica mais desafios para os professores, uma vez que terão que recorrer a meios e estratégias diversas em suas práticas pedagógicas de modo que possa atender as expectativas do referido exame em discurso. Quanto a metodologia, conforme os relatos, são adaptadas conforme às necessidades dos estudantes, tanto pautado nos conteúdos do ENEM, quanto o contexto escolar. Assim, criando condições essenciais para que os estudantes possam ter um ensino atualizado e pertinente.

No intuito de melhor compreender a questão da influência na prática de ensino, verificou-se a contribuição do ENEM para o aluno do ensino médio. Visto que, o exame é também uma forma de avaliar a aprendizagem do aluno no âmbito escolar.

Nesse contexto, foram considerados aspectos específicos para o aluno, os quais estão apresentados na Tabela 2 a seguir.

Tabela 2 – Contribuição do ENEM para a formação do aluno

ASPECTOS AVALIADOS	Valor em %
A entrar na faculdade	73 %
Possibilidade de relacionar os conteúdos da escola com o cotidiano	67 %
Desenvolvimento do pensamento Crítico	60 %
No desenvolvimento de diferentes linguagens	27 %
Capacidade de tomar decisões	20 %
A pensar soluções coletivamente	7 %
A arrumar emprego	7 %
Não ajuda em nada	-

Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

Conforme mostrado na tabela, as influências do ENEM no âmbito da aprendizagem do aluno se dão em vários sentidos, considerando a frequência das escolhas apontadas pelos professores aparecem na ordem decrescente, em que 73% diz que o ENEM proporciona a entrada do aluno na faculdade, seguida com a opção de relacionar os conteúdos da escola com o cotidiano 67%, o terceiro aspecto com 60% das escolhas se refere ao desenvolvimento do pensamento crítico, 27% consideraram o desenvolvimento de diferentes linguagens, seguida de 20% que a prova influencia a capacidade de tomar decisões e ainda 7% dos entrevistados responderam que o ENEM contribui a pensar soluções coletivamente e ajudam os alunos a arrumar emprego.

De acordo com os dados da tabela, as informações estão relacionadas com os documentos oficiais como a LDB, que propõem um ensino pautado nas competências e habilidades no aluno possibilitando o prosseguimento dos estudos, de preparação básica para o trabalho; de formação ética, de desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico do educando; de compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos. Proporcionando assim o acesso ao conhecimento e o exercício da cidadania.

As informações contidas na tabela 3 a seguir foram no intuito de identificar se o exame do ENEM teve ou tem interferido na prática de ensino, bem como no processo de aprendizagem do aluno, com relação aos aspectos de mudança no processo educativo influenciado pelo ENEM.

Tabela 3 – O ENEM no processo educativo

ASPESTOS AVALIADOS	Valor em %
Mudança na aprendizagem dos alunos	73%
Mudança na organização curricular	73%
Mudança na prática do professor	67%
Não produz mudanças	-
Outros	-

Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

Os dados foram organizados considerando a frequência das escolhas como já foi apontado nas tabelas anteriores. Conforme a ordem de importância, o que possibilitou identificar o que consideram mais relevantes, haja vista que 73% dos participantes afirmam que o ENEM promove mudanças na aprendizagem dos alunos, bem como a mudança na organização curricular. O segundo aspecto dessa questão apontado pelos professores, está relacionado a mudança na prática docente, pois 67% externaram essa afirmação. Quanto a categoria “não produz mudanças” não foi apontada por nenhum dos participantes, conforme demonstrado na tabela.

Fica implicitamente compreendido que os professores se esforçam no processo de desenvolver as competências e habilidade nos alunos, por meio de suas práticas pedagógicas na intenção de formar sujeitos críticos e participativos. Nesse processo, busca-se alcançar as metas voltadas para uma educação de boa qualidade, recorrendo a exemplos ligados ao contexto dos alunos, mediando com assuntos mais complexos, de modo a promover o ensino significativo sem perder de rumo os objetivos educacionais.

Considerando as mudanças ocorridas na estrutura do ENEM desde sua criação e, sobretudo a partir de 2009, achou-se relevante discorrer sobre tal questionamento para com os professores.

Conforme a tabela 4 a seguir, demonstra que os professores diferem em opiniões referentes esta questão.

Tabela 4 – Reformulações ocorridas no ENEM

ASPESTOS AVALIADOS	Valor em %
Definiu uma matriz curricular por área de conhecimento	67%
Definiu uma nova matriz de competências e habilidades	60%
Avalia melhor o aluno para entrar na Universidade	60%
Aumentou o número de questões de 63 para 180	27%
Outros	-

Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

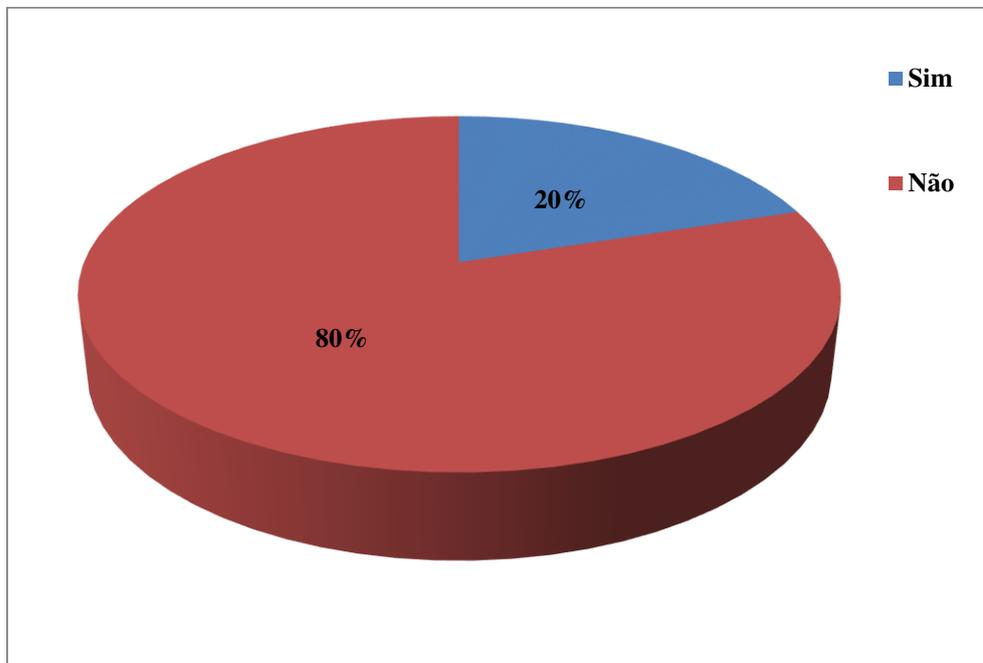
Conforme tabela 4 mostra os aspectos da reformulação do ENEM, organizados com a frequência das escolhas e elencados por ordem de importância. Observa-se que o aspecto mais relevante de tal mudança ocorrida no ENEM apontado pela maioria dos professores com 67% das escolhas, foi o fato de o exame ter definido uma matriz curricular por área de conhecimento. Em segundo lugar com 60% das respostas, em que o Exame definiu uma nova matriz de competências e habilidades, juntamente com o aspecto de avaliar melhor o aluno para ingressar numa Universidade. Outro aspecto destacado é que a prova aumentou o número de questões de 63 para 180 com 27% das escolhas.

Com base nas informações dos professores, compreendeu-se que os docentes reconhecem e aprovam as reformulações ocorridas no ENEM, por definir uma matriz curricular por área de conhecimento, com competências e habilidades específicas para os estudantes, proporcionando mais oportunidades de acesso ao Ensino Superior, embora tenha aumentado o número de questão no exame.

Nas últimas décadas, o ENEM e o desempenho dos alunos para realizar o exame, passou a serem assuntos estratégicos, prioritários, preocupante e discutido no interior das escolas. Diante disso achou-se relevante questionar os professores quanto a divulgação da nota referente às médias das escolas pesquisadas.

As respostas dos professores para esta questão seguem descritas quantitativamente em forma de gráfico para melhor compreensão.

Gráfico 3 – Conhecem a média da sua escola no exame do ENEM



Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

Como demonstra o gráfico acima, apenas 20% dos professores conhecem a média divulgada pelo INEP das escolas nas quais trabalham. Esta informação remete é meio contraditória, pois os mesmos demonstram bastante envolvidos na preparação dos alunos, e ao mesmo tempo a maioria não demonstra sequer interesse referente a nota das escolas das quais exercem suas atividades pedagógicas.

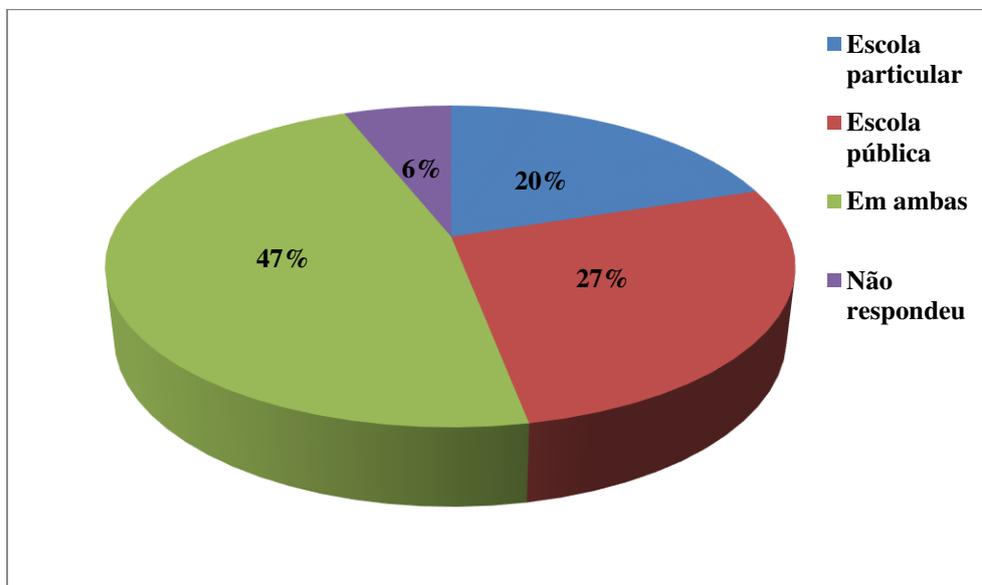
É interessante ressaltar que os resultados do exame do ENEM são de fácil acesso pois no geral é divulgado na mídia. Salienta-se que alguns professores comentaram que a nota é divulgada no início do ano letivo, porém não se lembravam da nota. Um dos grandes desafios das escolas do ensino médio é aprovar seus alunos em universidades de qualidade.

Com a ampliação do ENEM e em especial o programa SISU, a disputa pelas vagas em Universidades públicas passou a ser muito acirrada. Há grande preocupação das escolas em preparar os estudantes e atender a demanda dessa prova, de modo a alcançar as suas metas e ter um bom desempenho no ranking das escolas divulgado a partir dos resultados do ENEM. Assim, Direção, coordenação, professores e alunos precisam entender profundamente a prova, saber seu desempenho em comparação a outras escolas, identificar os pontos fortes e fracos, beneficiando-se das informações da avaliação para aprimorar as ações educativas, desse modo

utilizando o resultado do ENEM no processo educativo de cada escola, em suas especificidades, potencialidades e dificuldades.

O ENEM como um sistema avaliativo pode influenciar nas práticas pedagógicas dos professores, provocando um ensino que vise melhorar o nível das escolas e seu desenvolvimento integral, uma vez que o resultado do exame permite analisar o desempenho médio de cada unidade participante. Visando compreender a constatação da realidade do exame referente as notas no decorrer dos anos de realização do exame, achou-se interessante elencar sobre a opinião dos professores referente a tal questão. Segue as informações no gráfico 4.

Gráfico 4 – A média do ENEM e sua repercussão entre a escola pública e a particular



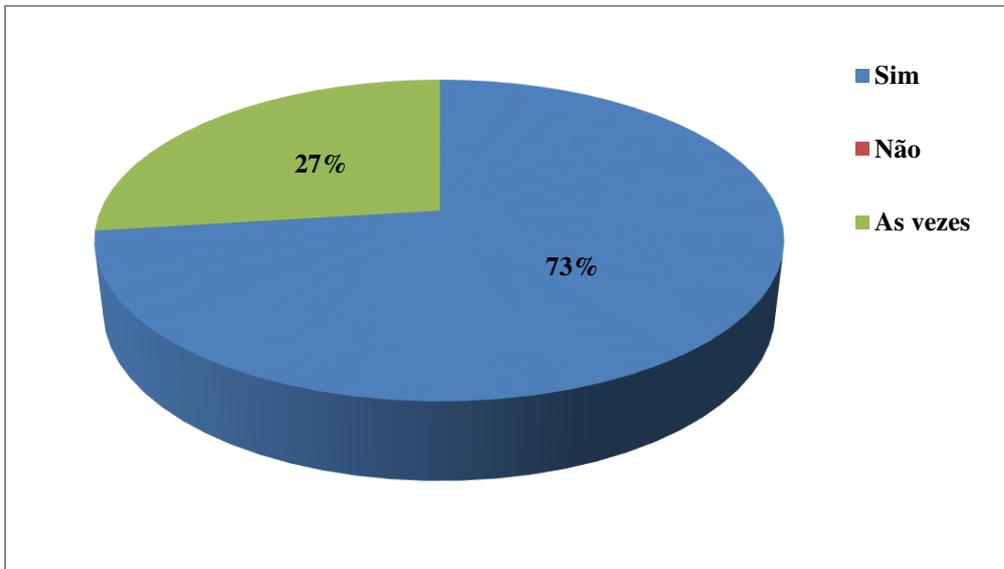
Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

Quanto à divulgação da média das escolas pelo INEP anualmente, 47% dos professores responderam que a divulgação repercute em ambas as redes de ensino, ou seja, tanto público quanto privado, seguida de 27% das escolhas que consideram que é na escola pública e 20% na escola particular. Os dados do ENEM por escola, divulgados, fornecem a professores, gestores a sociedade informações sobre o desempenho dos alunos e as características das instituições de ensino, propiciando a esses educadores refletir sobre seus métodos de ensino e desenvolver práticas que atendam melhor cada vez mais aos estudantes, tornando-os sujeitos produtores de conhecimento, participantes do mundo do trabalho e cidadãos participativos.

Considerando a importância dos referenciais curriculares nacionais para o ensino médio, sobretudo a recente BNCC tão em pauta, buscou-se caracterizar a relação desses instrumentos com a prática docente dos professores, assim questionou-se quanto ao uso desses instrumentos em suas práticas na sala de aula.

O gráfico 5 demonstra as respostas obtidas pelos professores.

Gráfico 5 – Fazem uso dos Referenciais Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e a BNCC



Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

Observa-se que em relação aos referenciais curriculares e a BNCC, todos os professores afirmam que fazem uso desses instrumentos em suas práticas pedagógicas, sendo que 73% deles utilizam frequentemente e 27% apenas utilizam às vezes. Vale destacar que nenhum dos professores marcou na opção “NÃO”, como mostrado no gráfico 5. A BNCC é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). A partir dela, (BNCC) as redes de ensino e instituições escolares públicas e particulares passarão a ter uma referência nacional comum e obrigatória para a elaboração dos seus currículos e propostas pedagógicas, promovendo a elevação da qualidade do ensino com equidade e preservando a autonomia dos entes federados, particularidades regionais e locais.

Tendo em vista que, o exame do ENEM contribui para uma análise mais próxima da realidade escolar, deve-se levar em conta que muitos alunos não se interessam em realizar o exame, por vários motivos, entre eles são relatados pelos professores, a falta de interesse em ingressar no Ensino Superior. Outros realizam a prova por imposição da família e sem o devido comprometimento com o resultado. Vale salientar que o professor tem função de viabilizar, facilitar o ensino para todos os alunos, em face de que todos obtenham sucesso no decorrer do processo escolar, embora o sistema público educativo contenha os diversos gargalhos que impede maior avanços.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a importância do ENEM no cenário educativo nacional como forma de avaliação da educação básica e porta de entrada para o ensino superior nas melhores universidades do país, a realização desse estudo proporcionou analisar a influência do exame nas práticas pedagógicas dos professores do Ensino Médio, além de externar os principais desafios enfrentados pelos docentes no processo de ensino aprendizagem dos alunos.

Por meio dessa pesquisa, observou-se que o ENEM repercute nas práticas dos professores, o que promove mudanças principalmente na metodologia de ensino, na forma de abordar e trabalhar os conteúdos, na escolha dos objetivos, na aprendizagem dos alunos e no processo de avaliação. Neste sentido, o exame condiciona os professores a adequar suas práticas pedagógicas às bases teóricas e metodológicas exigida no exame do ENEM.

Quanto os professores, afirmaram que reconhecem a importância, e aprovam as reformulações ocorridas no ENEM, bem como as exigências de desenvolver as competências e habilidades específicas para os estudantes, proporcionando progresso no ensino e oportunizando acesso ao Ensino Superior por meio do exame. No tocante a análise da pesquisa, a maioria dos professores demonstrou que trabalham na perspectiva de atender as exigências ENEM, no entanto a maioria dos professores participantes desconhece e outros não lembram as notas das médias divulgadas pelo INEP das referidas escolas que trabalham. Esta informação remete algo meio contraditório referente as demais respostas.

Quanto à questão da repercussão da média nas escolas, as opiniões dos docentes diferem, no entanto, a maioria considera que repercute nas duas modalidades tanto públicas quanto privadas. Em relação a esta questão, as respostas não condizem com o atual cenário educativo, haja vista que a rede privada domina o quadro de desempenho das escolas no ENEM com as melhores médias.

Em relação ao uso dos referenciais curriculares e a BNCC, segundo os professores a maioria utiliza frequentemente estes instrumentos. Conforme as respostas dos professores, compreende-se que existe uma forte relação da prática docente com os documentos oficiais nacionais para o ensino médio, visto que segundo a maioria dos professores participante da pesquisa, buscam no cotidiano escolar ferramentas e estratégias diversificadas para trabalhar os conteúdos em suas disciplinas, visando ao desenvolvimento de competências e habilidades nos alunos em seu contexto e pautado no exame do ENEM.

Diante do exposto, o ENEM trouxe benefícios para os estudantes, por democratizar o acesso ao ensino superior, uma ascensão de aspecto social, principalmente para os alunos de

escola pública dando-lhes oportunidade de continuar seus estudos. Dessa forma, os educadores são importantes na construção do conhecimento por meio do ensino e aprendizagem na sala de aula. Embora com todos os desafios e percalços em face do ensino público que os professores enfrentam, porém, demonstraram ser comprometidos com seu papel na construção de conhecimento. Vale ressaltar que a tarefa de ensinar fica cada vez mais exigente, ou seja, a sociedade coloca em cheque uma práxis educacional capaz de potencializar os alunos de um conhecimento que possa ir além da escola, no entanto o próprio sistema educacional negligência as ações que daria o devido acesso a esta perspectiva de ensino.

Mediante a constatação da pesquisa, os docentes desenvolvem suas práticas pedagógicas pautadas no exame do ENEM, contudo encontram muitos desafios no decorrer do processo, além dos citados: o tempo limitado em decorrência da grade curricular, a ausência de interesse dos alunos em realizar o exame, a ausência de apoio familiar dos estudantes, além de enfatizar a precariedade do ensino público no país, sobretudo, nessa região.

Os objetivos apresentados neste trabalho foram alcançados, uma vez que, por meio da pesquisa foi possível analisar a influência do ENEM nas práticas pedagógicas dos professores do ensino médio nas escolas alvo do trabalho. Constatou-se, que os professores participantes são qualificados de acordo com o exigido na legislação, constatou-se também, que estes profissionais se esforçam para atender as exigências do ENEM por compreender a importância da ascensão social dos alunos. Neste trabalho ficou explícitos muitos aspectos que devem ser aprofundados por outros estudiosos em torno da temática em discussão.

Portanto, esta pesquisa possui grande relevância social, uma vez que discuti algo presente e importante para a sociedade brasileira, (ENEM), bem como suscita reflexões que se traduzam em melhorias do sistema de ensino público nessa região. A pesquisa também demonstra relevância científica, uma vez que sua fundamentação pautou-se em autores renomados que discorrem sobre o assunto, além de colaborar no universo de publicações sobre o tema abordado neste trabalho, o que servirá para apoiar investigações futuras que o analisem.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Raphael Lorenzeto de. **Localização de Pinheiro no Maranhão**. 2006. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Maranhao_MesoMicroMunicip.svg. Acesso em: 17 dez. 2017.
- ALBUQUERQUE, U. P.; LUCENA, R. F. P.; ALENCAR, N. L. Métodos e técnicas para a coleta de dados. In: ALBUQUERQUE, U. P.; LUCENA, R. F. P.; CUNHA, L. V. F. C. **Métodos e técnicas na pesquisa etnobotânica**. Recife: NUPEEA, 2010.
- ANDRIOLA, Wagner Bandeira: Doze motivos favoráveis à adoção do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) pelas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). **Ensaio: Aval. Pol. Públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 70, p. 107-126, jan. / mar. 2011.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL. Ministério da Educação. **ENEM: fundamentação teórico-metodológica**. Brasília: INEP, 2009.
- _____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Relatório pedagógico: ENEM 2011-2012**. – Brasília, DF: Inep, 2015.
- _____. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em: 16 dez. 2017.
- _____. Ministério da Educação. Portaria nº 1570, de 21 de dezembro de 2017. **Base Nacional Comum Curricular - Ensino Médio**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 21 dez. 2017. Seção 1, p. 146. Disponível em: <https://ipfer.com.br/gper/wp-content/uploads/sites/2/2018/01/Governo-Federal-Portaria-de-Aprovacao-da-BNCC.pdf>. Acesso: 16 dez. 2017.
- CASTRO, M.H.G. A reforma do ensino médio e a implantação do ENEM no Brasil. In: BROCK, C.; SCHWARTZMAN, S. (Orgs.). **Os desafios da educação no Brasil**. Rio de Janeiro, 2002.
- ELIO, Carlos Ricardo; ARDEN, Zylbersztajn. Os Parâmetros Curriculares Nacionais na formação inicial dos professores das ciências da natureza e matemática do ensino médio. **Investigações em Ensino de Ciências**, Porto Alegre, v. 12, n. 3, p. 339-355, 2007. Disponível em: <https://www.if.ufrgs.br/cref/ojs/index.php/ienci/article/view/464>. Acesso em: 16 dez. 2017.
- FRANCO, Creso; BONAMINO, Alícia. O ENEM no contexto das políticas públicas para o Ensino médio. **Química Nova na Escola: o ENEM e o ensino médio**, n. 10, nov. 1999. Disponível em: <http://qnesc.s bq.org.br/online/qnesc10/espaco.pdf>. Acesso em: 17 dez. 2017.
- FRANCO, M. L. P.B. **Análise de conteúdo**. 3. ed. Brasília: Liber Livro Editora, 2008.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KRAWCZYK, Nora: Reflexão sobre alguns desafios do ensino médio no Brasil hoje. **Cadernos de Pesquisa**, n. 144, set. / dez, 2011.

LOPES, Antônia Osima. Relações de interdependência entre ensino e aprendizagem. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (Org.). **Didática: o ensino e suas relações**. 13 ed. Campinas, S. P.: Papyrus, 1996. (Coleção Magistério Formação e Trabalho Pedagógico).

MALUSÁ, Silvana et al. ENEM: pontos positivos para a educação brasileira. In: ORDONES, Luma Lemos de Medeiros; RIBEIRO, Elisabete. **Revista Educação e Políticas em Debate**, v. 3, n. 2, ago. / dez. 2017.

MELLO, Guiomar Namó de. As novas Diretrizes para o ensino médio. In: CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA. **Guia Interativo de Informação Profissional e Educacional – GIIPE**. Centro de Integração Empresa-Escola, 2008. (Texto da Coleção CIEE, v. 17.)

MINAYO, Marília Cecília de Souza. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. 7. ed. São Paulo: Erica Ltda, 2010.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 3. ed. rev. e ampl. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

PERRENOUD, Philippe. **Dez competências novas para ensinar**. Porto Alegre: Artimed, 2000.

PIUNTI, Juliana Cristina Perlotti; OLIVEIRA, Rosa M. M. Anunciato de. Perspectivas de Professores do Ensino Médio sobre Impactos do ENEM. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO, 16., 2012, Campinas. **Resumos...** Campinas: UNICAMP, 2012, p. 1-12. Disponível em: <http://comomontartcc.com.br/metodologia-do-tcc>. Acesso em: 16 dez. 2017.

RICHARSON, R. J. et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. 14. reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.

SILVEIRA, Fernando Lang da; BARBOSA, Marcia Cristina Bernardes; SILVA, Roberto da. Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): uma análise crítica. **Rev. Bras. Ensino Fís.**, São Paulo, v. 37, n. 1, mar. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbef/v37n1/1806-1117-rbef-S1806-11173710001.pdf>. Acesso em: 16 dez. 2017.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. **A pesquisa científica**. 2009.

Disponível em:

http://www.cesadufs.com.br/ORBI/public/uploadCatalogo/09520520042012Pratica_de_Pesquisa_I_Aula_2.pdf. Acesso em: 17 dez. 2017.

APÊNDICES

APÊNDICE A– Questionário aplicado aos professores

Graduando: José Maria da Luz Sodré Júnior
Orientadora: Prof^a. Me. Maria de Fátima Sousa Silva

Caro professor (a)

Sou graduando do curso de Licenciatura em Ciências Naturais - Biologia da UFMA Campus/Pinheiro, estou realizando uma pesquisa para o trabalho de TCC com o tema: **A INFLUÊNCIA DO ENEM NO ENSINO MÉDIO: Uma reflexão referente às práticas de ensino e desafios dos professores.** Solicito sua colaboração respondendo o questionário fechado. Vale ressaltar que, suas informações irão contribuir para o cenário educacional público de Pinheiro – MA. Ciente da importância de sua opinião, agradeço imensamente sua participação no trabalho que será desenvolvido.

Data do preenchimento do questionário; ____/____/____

Perfil; Sexo: Mas. () Fem. ().

Nome _____ (opcional)

Graduação _____ Instituição _____ Local _____ Ano _____

Pós-Graduação _____ Instituição _____ Local _____ Ano _____

Escola que trabalha _____

Há quantos anos exerce a docência? _____ e no Ensino Médio? _____

Em quantas instituições educativas você trabalha? () 1 () 2 () 3 () 4

Em qual(is) Rede(s) de Ensino você trabalha? () Privada () Pública - Estadual
() Pública – Municipal

Em qual(is) períodos você trabalha? () Matutino () Vespertino () Noturno

1. Você considera o ENEM uma boa forma de avaliar a educação básica?

() sim () não () em parte.

Para responder as questões 2, 3 e 4, escolha três alternativas:

2. O ENEM influenciou ou influencia sua prática de ensino? () sim, não () em partes ()

() ao propor objetivos de ensino da sua disciplina

() na escolha dos conteúdos

() na metodologia de ensino

() no processo de avaliação

() não influenciou em nada

3. Em sua concepção em que o ENEM tem contribuído para o aluno?

- no desenvolvimento do pensamento crítico
- na capacidade de tomar decisões
- na possibilidade de relacionar os conteúdos da escola com o cotidiano
- no desenvolvimento de diferentes linguagens
- a pensar soluções coletivamente
- a entrar na faculdade
- a arrumar emprego
- não ajuda em nada

4. Você acha que o ENEM promove:

- mudança na prática do professor
- mudança na aprendizagem dos alunos
- mudança na organização curricular
- não produz mudanças
- outros (justifique) _____

5. A partir de 2009 houve uma reformulação no ENEM. Qual sua opinião referente a tal mudança? Bom () Ruim () Em parte () para justificar a resposta acima escolha três alternativas:

- definiu uma nova matriz de competências e habilidades
- definiu uma matriz curricular por área de conhecimento
- aumentou o número de questões de 63 para 180
- avalia melhor o aluno para entrar na Universidade
- outros (justifique) _____

6. Com relação as “competências e habilidades” dos alunos, você utiliza alguma estratégia de ensino voltada para o exame do ENEM? () sim, () não () são mesmas anterior.

7. Você tomou conhecimento da média da sua escola no ENEM? () sim () não

Qual foi a média? _____

8. Com relação os referenciais curriculares nacionais para o ensino médio e a BNCC, você faz uso desses instrumentos em suas praticas na sala de aula? () sim () não () as vezes

9. Quanto a divulgação da média do ENEM, aonde causa maior repercussão? () na escola pública () na escola particular () em ambas

